

### **Inflação do Nordeste em abril**

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de -0,31% em abril. Representa a menor variação desde agosto de 1988, quando alcançou -0,51%. O resultado de abril foi influenciado por uma série de reduções nos preços dos combustíveis, principalmente da gasolina, que caiu e puxou o índice para baixo. Em consequência, o Grupo Transportes (-2,66%) deflacionou de forma expressiva em abril. Além disso, Habitação (-0,10%) e Artigos de residência (-1,37%) também contribuíram para a queda do IPCA em abril.

Por sua vez, a maior contribuição positiva no IPCA em abril veio de Alimentação e bebidas (+1,79%), que segue aumentando e acelerou em relação ao resultado do mês anterior (+1,13%). Os demais grupos ficaram entre a queda de -0,22% em Saúde e cuidados pessoais e alta de +0,10% em Vestuário.

No acumulado de 2020, o IPCA apresentou alta de +0,22% e, nos últimos 12 meses, o índice incrementou +2,40%, abaixo dos +3,30% observados nos 12 meses imediatamente anteriores, conforme especificado na Tabela 1.

O IPCA Nordeste alcançou -0,18%, em abril. Neste mês, o índice regional foi influenciado, principalmente, pela deflação nos grupos Transportes (-2,24%), Artigos residenciais (-2,07%) e Vestuário (-1,08%). Em contraste, Alimentos e bebidas (+2,10%) variaram positivamente.

No primeiro quadrimestre de 2020, o Nordeste registrou a maior variação de preços (+0,69%), vindo a seguir o Sul (+0,46%), Sudeste (+0,42%), Norte (+0,25%) e Brasil (+0,22%), enquanto o Centro-Oeste (-0,56%) apresentou deflação.

O IPCA Nordeste no primeiro quadrimestre de 2020, foi influenciado pelas variações nos grupos Alimentação e bebidas (+4,95%), Educação (+4,59%) e Habitação (+0,74%), enquanto Transportes (-3,04%), Artigos de residência (-3,04%) e Vestuário (-1,60%) obtiveram variações negativas, conforme especificado na Tabela 2.

Dentre as capitais do Nordeste, Aracaju (+1,62%) registrou a maior inflação no acumulado do primeiro quadrimestre de 2020. Seguiram: Fortaleza (+1,17%), Recife (+0,79%), Salvador (+0,51%) e São Luís (+0,08%).

Em 12 meses, terminados em abril, o IPCA Nordeste (+2,36%) superou a variação do índice de preços do Sul (+1,58%), Centro-Oeste (+1,96%) e nacional (+2,40%), enquanto que as variações de preços no Sudeste (+2,68%) e Norte (+3,21%) foram as mais expressivas dentre as regiões do País nesse período de tempo.

Alimentação e bebidas (+6,66%), Educação (+5,31%), Despesas pessoais (+4,03%) e Habitação (+2,57%) foram os grupos que mais pressionaram o IPCA Nordeste nos últimos 12 meses. Por outro lado, Artigos de residência (-6,65%), Transportes (-1,41%) e Vestuário (-0,58%) deflacionaram nesse período.

Em 12 meses, Fortaleza (+3,33%) registrou a maior inflação dentre as capitais do Nordeste. Seguiram: Aracaju (+2,84%), Salvador (+2,26%), Recife (+2,20%) e São Luís (+1,38%), conforme especificado na Tabela 3.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do IPCA no Brasil e Nordeste

IPCA - Grupo Pesquisado	2018		2019		2020	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e bebidas	4,04	3,51	6,37	5,69	6,08	6,66
Habitação	4,72	3,95	3,90	3,89	2,94	2,57
Artigos de residência	3,74	3,38	0,36	1,03	3,48	4,65
Vestuário	0,61	1,11	0,74	0,24	0,69	0,58
Transportes	4,19	3,90	3,57	4,24	2,01	1,41
Saúde e cuidados pessoais	3,95	3,73	5,41	5,16	3,04	2,26
Despesas pessoais	2,98	2,49	4,67	4,37	3,81	4,03
Educação	5,32	6,13	4,75	5,57	5,16	5,31
Comunicação	-0,09	0,17	1,07	0,21	1,41	0,06
<b>Geral</b>	<b>3,75</b>	<b>3,40</b>	<b>4,31</b>	<b>4,12</b>	<b>2,40</b>	<b>2,36</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: A variação de 2020 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em abril.

Tabela 2 - Variação (%) do IPCA no Nordeste e capitais - Acumulado no primeiro quadrimestre de 2020

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste	São Luis	Fortaleza	Recife	Aracaju	Salvador
Alimentação e bebidas	4,95	4,62	4,67	5,10	7,95	4,69
Habitação	0,74	1,18	0,95	1,27	0,01	0,95
Artigos de residência	3,04	3,37	2,59	0,49	2,71	4,94
Vestuário	1,60	1,38	1,11	0,85	2,22	3,47
Transportes	3,04	1,92	1,80	4,44	2,35	3,11
Saúde e cuidados pessoais	0,09	3,73	0,24	0,50	0,45	0,40
Despesas pessoais	0,52	0,12	1,14	0,09	1,11	0,58
Educação	4,59	3,82	5,50	3,74	5,94	4,80
Comunicação	0,24	1,14	0,01	0,17	0,61	0,46
<b>Índice Geral</b>	<b>0,69</b>	<b>0,08</b>	<b>1,17</b>	<b>0,79</b>	<b>1,62</b>	<b>0,51</b>

Fonte: Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação (%) do IPCA no Nordeste e capitais - Acumulado em 12 meses

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste	São Luis	Fortaleza	Recife	Aracaju	Salvador
Alimentação e bebidas	6,66	7,73	7,33	6,41	8,87	5,89
Habitação	2,57	2,01	3,29	3,05	0,77	3,53
Artigos de residência	4,65	5,83	4,71	1,80	4,56	6,23
Vestuário	0,58	4,44	0,11	2,91	0,00	2,16
Transportes	1,41	0,78	0,14	3,58	1,47	0,86
Saúde e cuidados pessoais	2,26	0,48	2,28	2,90	2,80	2,57
Despesas pessoais	4,03	4,27	5,95	2,36	4,87	4,08
Educação	5,31	5,59	6,25	4,37	6,59	5,26
Comunicação	0,06	1,28	0,44	0,12	2,13	0,40
<b>Índice Geral</b>	<b>2,36</b>	<b>1,38</b>	<b>3,33</b>	<b>2,20</b>	<b>2,84</b>	<b>2,26</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.